

O CONCEITO DESIGN-REA MULTIMODAL PARA ANÁLISE DE AMBIENTES DIGITAIS E MATERIAIS DIDÁTICOS À LUZ DA EDUCAÇÃO ABERTA

O CONCEITO DESIGN-REA MULTIMODAL PARA ANÁLISE DE AMBIENTES DIGITAIS E MATERIAIS DIDÁTICOS À LUZ DA **EDUCAÇÃO ABERTA**

Elaine Teixeira da Silva¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Poslin/elaine.ts@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivos apresentar o conceito Design-REA Multimodal (DRM) (SILVA, 2023) como auxílio para análise de ambientes digitais – plataforma, repositório, portal, sites etc. – e de materiais didáticos na concepção dos recursos educacionais abertos (REA) e dos multiletramentos e mostrar como a sua aplicação pode contribuir na melhoria desses ambientes e materiais. Concluímos que a aplicação do DRM pode contribuir com a transparência das informações dos ambientes digitais e na produção de materiais didáticos à luz da Educação Aberta (EA).

Palavras-chave: Design-REA Multimodal, recursos educacionais abertos, multiletramentos, multimodalidade, ambientes digitais.

1. Introdução

A Internet popularizou a forma como consumimos, produzimos e compartilhamos o conhecimento. Muitas das produções são produzidas e compartilhadas em ambientes digitais, como as plataformas e repositórios, institucionais ou não.

A Educação Aberta surge como uma possibilidade para quem produz material na concepção dos recursos educacionais abertos (REA) e para quem divulga as suas produções em ambientes digitais. Porém, há algumas observações que precisam ser consideradas ao buscarmos essas produções, como a questão dos direitos autorais, do tipo de licença usada, os multiletramentos, o público-alvo, o design

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização: Apoio:

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220

Produção:



















entre outros. Considerando essas informações, propomos o conceito Design-REA Multimodal (DRM) como apoio para a análise e produção de ambientes digitais e de recursos educacionais abertos.

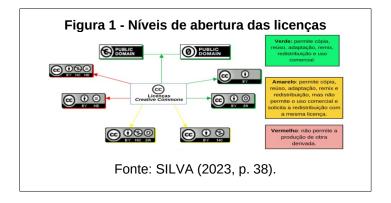
2. Teoria basilar do *Design*-REA Multimodal (DRM)

Para a formulação do conceito buscamos apoio em estudos de teóricos para validar o DRM. Iniciamos apresentando a definição dos REA e suas características técnicas - licenças abertas *Creative Commons (CC)* (níveis de abertura e formatos abertos). Os REA são entendidos como

> materiais de ensino, aprendizagem e investigação em quaisquer suportes, digitais ou outros, que se situem no domínio público ou que tenham sido divulgados sob licença aberta que permite acesso, uso, adaptação e redistribuição gratuitos por terceiros, mediante nenhuma restrição ou poucas restrições (UNESCO, 2012, p. 1).

Na definição da UNESCO (2017, p. 1), "[a]s licenças do tipo aberta estão inseridas no marco dos direitos de propriedade intelectual que definem as pertinentes convenções internacionais para respeitar a autoria da obra." (Tradução nossa¹).

Portanto, as licenças abertas recomendadas e indicadas para atribuição aos REA são a CC BY e a CC BY – SA devido aos seus níveis de abertura (Figura 1).



Em síntese, Wiley (2014) propõe uma estrutura para reconhecer os REA,

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização: Apoio:

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220

Produção:























¹No original: "Las licencias de tipo abierto se inscriben en el marco de los derechos de propiedad intelectual que definen las pertinentes convenciones internacionales para respetar la autoría de la obra."



conhecidas como 5Rs: reter, reusar, revisar, recombinar e redistribuir.

Seguimos para as contribuições de D'Andéa (2020) e Van Dijck, Poell e de Waal (2018) para entendermos a estrutura dos ambientes digitais que hospedam REA, em especial, plataformas, repositórios e portais.

Em seguida, buscamos as contribuições de Cazden et al. (2021) ao proporem as "Metalinguagens dos multiletramentos" para o trato dos textos multissemióticos. Seguimos para as contribuições sociossemióticas de Kress (2003, 2010) e Kress e van Leeuwen (2001, 2021) para compreensão da produção multimodal e social que envolvem os processos de produção, sendo o design o ponto central na produção semiótica como "o resultado das escolhas e do interesse do(a) produtor(a) para a representação da comunicação" (SILVA, 2023, p. 66), consideramos os "Elementos para análise do design", de Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), essenciais para a formulação do conceito.

Por fim, buscamos o modelo para formulação de questionamentos de Romero-Ariza (2014) para a investigação na abordagem da Design-Based Research (DBR), visto que essa metodologia é reconhecida por ser flexível, possibilitando a produção de diferentes designs e adequação a diferentes contextos, além de apresentar conceitos e métodos para a investigação de processos voltados para o ensino e a aprendizagem mediados pelas tecnologias da informação e comunicação.

Do ponto de vista semiótico, vemos o design presente na construção de ambientes digitais e de materiais didáticos, Amiel, Orey e West (2011) afirmam que o design de um recurso educacional precisa ser pensado para "[...] acomodar diferentes contextos culturais" (AMIEL; OREY; WEST, 2011, p. 113).

Dessa forma, buscamos modelar o conceito de Design-REA Multimodal (SILVA, 2023) como suporte para pesquisadores(as) e professores(as) para analisar ambientes digitais e REA e para produzir materiais didáticos no contexto da Educação Aberta.

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização:

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220





















3. O Design-REA Multimodal (DRM)²

O conceito DRM (SILVA, 2023) é composto por quatro critérios: design da plataforma/do repositório, design técnico, design de multiletramentos (multimodal e sociocultural) e design educacional. Esses critérios são formados por questionamentos norteadores para a análise de ambientes digitais que estão dentro da filosofia da Educação Aberta e também para a análise e produção de REA. O DRM foi aplicado no ambiente digital eduCAPES e também em um REA³ voltado para o ensino de espanhol.

No ambiente digital aplicamos o critério design da plataforma/do repositório buscando responder aos seis questionamentos norteadores e pudemos constatar que no eduCAPES há pontos pouco satisfatórios, como: o ambiente não deixa claro o termo de uso; não há um padrão com relação a licença CC e em alguns recursos há uma divergência entre a licença aberta nos metadados e com copyright no material; e satisfatórios, como: as informações dos dados e metadados estão claras, não é preciso realizar cadastro para acessar os materiais e possui o item de acessibilidade para deficientes auditivos.

No REA aplicamos os critérios design de multiletramentos (multimodal e sociocultural), *design* técnico e design educacional. design multiletramentos (multimodal e sociocultural), composto por cinco questões, nos permitiu reconhecer as affordances dos modos e suportes semióticos para a aprendizagem, a importância da inclusão dos elementos multiculturais para a formação do pensamento crítico e ético e das possibilidades dos multiletramentos para a formação dos(as) estudantes. Com o critério design educacional, composto por cinco questionamentos, identificamos as características didático-pedagógicas do REA, como o aspecto didático (curso, livro, apresentação, vídeo, imagem, plano de aula, jogo etc.), o design instrucional e o público-alvo. Com o design técnico,

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização: Apoio:

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220

Produção:

















²O conceito *Design-*REA Multimodal foi tema da dissertação defendida e aprovada no ano de 2023 pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, na linha da Linguística Aplicada, área da Linguagem e Tecnologia – Poslin (UFMG).

³Link de acesso ao REA: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/573006?mode=full.



formulado com sete questões norteadoras, identificamos as características e os elementos para definir do material como REA, como o formato técnico .pdf, o material não possui em si qualquer tipo de licença, apenas nos metadados do ambiente digital aparece a licença CC, a licença atribuída nos metadados possibilita o redesign, mas com restrições em novas produções devido o nível de abertura da licença usada (CC BY-NC-SA = Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual) e o material pode ser baixado de forma gratuita.

4. Conclusão

Após aplicar o conceito Design-REA Multimodal no ambiente eduCAPES e no REA selecionado, concluímos que o DRM pode contribuir em pesquisas voltadas para os REA e para os ambientes digitais de hospedagem de materiais didáticos abertos, como também auxiliar aos designers ao produzirem seus recursos considerando as características técnicas, educacionais e dos multiletramentos, bem como a identificar esses aspectos nos ambientes digitais antes de submeter suas produções. Os questionamentos dos quatro critérios pretendem ajudar na identificação de pontos positivos e negativos como formas de melhorias tantos dos ambientes digitais como na produção de materiais didáticos.

Referências

AMIEL, T.; OREY, M.; WEST, R. Recursos Educacionais Abertos (REA): modelos para localização e adaptação. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, v. 12, 112-125. mar. 2011. Disponível https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1206. Acesso em: 10 ago. 2022.

CAZDEN et al. Uma pedagogia dos multiletramentos. Desenhando futuros sociais. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al. (orgs.). Belo Horizonte: LED, 2021.

D'ANDRÉA, C. F. de B. **Pesquisando plataformas online**: conceitos e métodos. EDUFBA, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32043. Acesso

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização: Apoio:

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220



















em: 20 dez. 2022.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Trad. Petrilson Pinheiro. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

KRESS, G. **Multimodality:** A Social Semiotic Approach to Contemporary Communication. London and New York: Routledge, 2010, first published.

MAZZARDO, M. D.; NOBRE, A. M. J. F.; MALLMANN, E. M. Mall Open Online Course com Professores do Ensino Médio: desafios para integrar REA nos materiais e atividades didáticas. *In*: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 22, 2016, Uberlândia. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2016. p. 669-678. DOI: https://doi.org/10.5753/cbie.wie.2016.669.

ROMERO-ARIZA, M. **Uniendo investigación, política y práctica educativas:** DBR, desafíos y oportunidades. Magis, Revista Internacional de Investigación en Educación, [S. I.], v. 7, n. 14, p. 159–176, 2014. DOI: 10.11144/Javeriana.M7-14.UIPP. Disponível em: https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/MAGIS/article/view/11863. Acesso em: 17 out. 2022.

SILVA, E. T. *Design*-REA Multimodal: uma análise de repositório e recurso educacional aberto para ensino de espanhol no Brasil. 2023. 153 f. **Dissertação** (Mestrado em Estudos Linguísticos – Linguística Aplicada, Linguagem e Tecnologia). Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/50986.

UNESCO. **Declaração REA de Paris em 2012**. 2012. Disponível em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246687 por. Acesso em: 26 fev. 2022.

UNESCO. **Segundo Congreso Mundial sobre los REA:** Plan de Acción de Liubliana sobre los REA. 2017. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000260762_spa. Acesso em: 20 set. 2022.

VAN DIJCK, J.; POELL, T.; WALL, M. **The Platform Society:** public values in a connective world. Londres: Oxford Press, 2018.

WILEY, D. The Access Compromise and the 5th R. **Blog Improving Learning**, 2014. Disponível em:https://opencontent.org/blog/archives/3221. Acesso em: 26 set. 2022.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre Realização: Apoio: Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220













